



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Admissão: 1/4/1959

Ernesto Lima Gonçalves*



1925-2015

Ernesto Lima Gonçalves nasceu em 11 de março de 1925, na cidade de São Carlos, no interior de São Paulo, onde fez o curso primário e ginásial.

Veio para a capital onde completou sua formação pré-universitária. Ingressou, a seguir, na Faculdade de Medicina de São Paulo, graduando-se em 1949.

Grande parte de sua vivência foi no Departamento de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, dirigido por um bom tempo pelo professor Eurico da Silva Bastos.

Dentre os cargos e funções que desempenhou na carreira e formação universitária, salientam-se: médico instrutor (1954-1958), doutorado (1959), professor adjunto (1962), livre-docente (1965), graduação em administração na Fundação Getúlio Vargas (1974), professor emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (1982),

* Nótulas:

1. Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.
2. A redação de acordo com o perfil dessa secção foi elaborada pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.
3. Ernesto Lima Gonçalves teve a honra de presidir a insigne Academia de Medicina de São Paulo no biênio 1971-1972.
4. Ernesto Lima Gonçalves faleceu em 14 de novembro de 2015, aos noventa anos.

professor titular de medicina preventiva e social (1985), e professor titular e emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2004).

Durante todo esse tempo abriu-se para ele uma rica possibilidade de participar das amplas atividades de ensino e pesquisa que sempre o seduziram. Sentiu em condições de refletir sobre as diferentes experiências pelas quais tinha passado e que o possibilitavam a avaliar os processos de ensino e aprendizagem que lhe eram oferecidos.

Ernesto Lima Gonçalves publicou 144 artigos em revistas, periódicos e jornais; 18 livros em diferentes áreas, tais como gestão hospitalar, nutrição, metabologia, educação médica, saúde e clínica médica; 11 capítulos em livros da área médica; 11 trabalhos técnicos em diferentes áreas de ensino médico; 52 trabalhos em demais tipos de produção técnica e 10 trabalhos nas áreas da família, educação, gestão empresarial e balanço social.

Ao ser convidado para escrever um resumo de sua biografia para a Academia de Medicina de São Paulo, assim se expressou:

Com satisfação conhecerão os profissionais de Medicina do Brasil, a iniciativa da Academia de Medicina de São Paulo de elaborar o projeto Resgate da Memória dos Membros da AMSP.

Trata-se de iniciativa oportuna e enriquecedora, colocando os médicos diante da possibilidade de parar um pouco para pensar.

E assim concluiu:

Minha Vida de Todos os Dias

Nesta altura é fundamental parar para rever e pensar. E aqui se encontra o grande mérito da Academia de Medicina de São Paulo.

Rever significa olhar para traz, para analisar envolvimento e compromissos assumidos em cada momento.

Muitas dúvidas e inquietações nos ocorrem na hora de pensar, representando todos os desafios que temos que enfrentar.

Uma visão global do homem é que nos permitirá responder às dúvidas que permaneçam.

Por que? Quando? Como? Onde?